



AValiação Efectuada pelo Avaliador do Grupo de Educação Especial

Identificação do Avaliador

Nome:

Identificação do Avaliado

Nome:

Grupo de recrutamento:

Departamento:

Período em apreciação

De ___/___/___ a ___/___/___

| A | PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES LECTIVAS | | |
|--------------------|---|--|------------------------------|
| A.1 | Adequação dos Programas Educativos Individuais às necessidades de cada aluno | | |
| 3 | Não existem evidências de planificar as áreas curriculares específicas e conteúdos dos currículos específicos individuais, com a devida adequação às necessidades de cada aluno | | <i>Documentos relevantes</i> |
| 6 | Planifica com incorrecções: não considera as necessidades de cada aluno | | |
| 7 | Planifica de forma adequada às necessidades de cada aluno. | | |
| 8 | Planifica de forma adequada às necessidades de cada aluno e de acordo com os objectivos definidos no | | |
| 10 | Planifica de forma adequada às necessidades de cada aluno, aos objectivos do PEI e de forma articulada com os restantes intervenientes no processo educativo do aluno | | |
| A.2 | Adequação das estratégias de ensino e aprendizagem às necessidades de cada aluno e às aprendizagens adquiridas | | |
| 3 | Não existem evidências de promover estratégias de ensino e aprendizagem adequadas às necessidades de cada aluno e às aprendizagens adquiridas | | <i>Documentos relevantes</i> |
| 6 | Promove estratégias de ensino e aprendizagem pouco adequadas às necessidades de cada aluno e às aprendizagens adquiridas | | |
| 7 | Promove estratégias de ensino e aprendizagem adequadas às necessidades de cada aluno e às aprendizagens adquiridas, tendo em conta o seu perfil de funcionalidade | | |
| 8 | Diversifica estratégias de ensino e aprendizagem adequadas às necessidades de cada aluno e às aprendizagens adquiridas, tendo em conta o seu perfil de funcionalidade | | |
| 10 | Promove estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas e adequadas tendo em conta o seu perfil de funcionalidade, demonstrando criatividade | | |
| A.4 | Participação na elaboração do PIT | | |
| 3 | Não existem evidências de participar na elaboração do PIT | | <i>Documentos relevantes</i> |
| 6 | Participa nas reuniões de equipa mas não apresenta sugestões para a sua elaboração | | |
| 7 | Apresenta sugestões para a sua elaboração mas não participa na sua implementação | | |
| 8 | Apresenta sugestões para a sua elaboração e participa na sua implementação | | |
| 10 | Apresenta sugestões, participa na sua implementação e colabora no estabelecimento de parcerias | | |
| SUB-TOTAL A | | | |

| B | REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES LECTIVAS | |
|--------------------|--|--|
| B.1 | Cumprimento dos objectivos definidos no PEI (áreas curriculares e conteúdos específicos) | |
| 3 | Não existem evidências de cumprir os objectivos definidos no PEI (áreas curriculares e conteúdos específicos) | |
| 6 | Cumpre parcialmente os objectivos definidos no PEI | |
| 7 | Cumpre os objectivos definidos no PEI | |
| 8 | Cumpre os objectivos definidos no PEI, desenvolvendo actividades motivadoras e diversificadas. | |
| 10 | Cumpre os objectivos definidos no PEI, desenvolvendo actividades motivadoras e diversificadas, demonstrando uma boa gestão do tempo | |
| B.2 | Adequação dos materiais utilizados ao nível de funcionalidade de cada aluno, ao seu nível etário e ao seu estilo de aprendizagem | |
| 3 | Não existem evidências de utilizar materiais adequados ao nível de funcionalidade de cada aluno, ao seu nível etário e ao seu estilo de aprendizagem | |
| 6 | Utiliza materiais pouco adequados ao nível de funcionalidade de cada aluno, ao seu nível etário e aos seu estilo de aprendizagem | |
| 7 | Utiliza materiais adequados ao nível de funcionalidade de cada aluno, ao seu nível etário e ao seu estilo de aprendizagem | |
| 8 | Utiliza materiais diversificados e adequados ao nível de funcionalidade de cada aluno, ao seu nível etário e aos seu estilo de aprendizagem | |
| 10 | Utiliza materiais diversificados e adequados ao nível de funcionalidade de cada aluno, ao seu nível etário e aos seu estilo de aprendizagem, demonstrando criatividade | |
| B.3 | Adequação das estratégias e actividades às medidas e objectivos educativos definidos no PEI | |
| 3 | Não existem evidências de adequar as estratégias e as actividades às medidas e objectivos educativos definidos no PEI | |
| 6 | As estratégias e as actividades são pouco adequadas às medidas e objectivos educativos definidos no PEI | |
| 7 | As estratégias e as actividades são adequadas às medidas e objectivos educativos definidos no PEI | |
| 8 | As estratégias e as actividades são adequadas às medidas e objectivos educativos definidos no PEI e diversificadas | |
| 10 | As estratégias e as actividades são adequadas às medidas e objectivos educativos definidos no PEI, diversificadas e motivadoras | |
| B.4 | Utilização de métodos de ensino adequados às estratégias de aprendizagem de cada aluno | |
| 3 | Não existem evidências de utilizar métodos de ensino adequados às estratégias de aprendizagem de cada aluno | |
| 6 | Utiliza métodos de ensino pouco adequados às estratégias de aprendizagem de cada aluno | |
| 7 | Utiliza métodos de ensino adequados às estratégias de aprendizagem de cada aluno | |
| 8 | Utiliza métodos de ensino adequados às estratégias de aprendizagem de cada aluno e diversificados | |
| 10 | Utiliza métodos de ensino adequados às estratégias de aprendizagem de cada aluno, diversificadas, dinâmicas e motivadores | |
| SUB-TOTAL B | | |

Observação da Aula

| C | RELAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS ALUNOS | | |
|--------------------|--|--|--|
| C.1 | Promoção de um clima favorável à aprendizagem ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social dos alunos | | |
| 3 | Não existem evidências de estabelecer uma boa relação com os alunos, nem de promover um clima favorável à aprendizagem, e ao seu desenvolvimento afectivo, emocional e social. | | |
| 6 | Promove um clima pouco favorável à aprendizagem, e ao seu desenvolvimento afectivo, emocional e social. | | |
| 7 | Promove um clima favorável à aprendizagem, e ao seu desenvolvimento afectivo, emocional e social, fomentando um bom relacionamento interpessoal | | |
| 8 | Promove um clima favorável à aprendizagem, e ao seu desenvolvimento afectivo, emocional e social, fomentando um bom relacionamento interpessoal e utilizando reforços positivos | | |
| 10 | Promove um clima favorável à aprendizagem, e ao seu desenvolvimento afectivo, emocional e social, fomentando um bom relacionamento interpessoal, utilizando reforços positivos e revelando capacidade para se ajustar a situações diversas | | |
| C.2 | Criação de um ambiente de trabalho favorável à convivência, ao respeito pelos outros e pelas diferenças individuais | | |
| 3 | Não existem evidências de contribuir para a criação de um ambiente de trabalho favorável à convivência, ao respeito pelos outros e pelas diferenças individuais | | |
| 6 | Promove um ambiente de trabalho pouco favorável à convivência, ao respeito pelos outros e pelas diferenças individuais | | |
| 7 | Promove um ambiente de trabalho favorável à convivência, ao respeito pelos outros e pelas diferenças individuais, fomentando o diálogo interpessoal | | |
| 8 | Promove um ambiente de trabalho favorável à convivência, ao respeito pelos outros e pelas diferenças individuais, fomentando o diálogo interpessoal | | |
| 10 | Promove um ambiente de trabalho favorável à convivência, ao respeito pelos outros e pelas diferenças individuais, fomentando o diálogo interpessoal e a valorização da diferença | | |
| C.3 | Promoção da participação activa dos alunos na construção e prática de regras de convivência, fomentando a vivência de práticas de colaboração no âmbito da formação para a cidadania democrática | | |
| 3 | Não existem evidências de promover a participação activa dos alunos na construção e prática de regras de convivência. | | |
| 6 | Promove pontualmente a participação activa dos alunos na construção e prática de regras de convivência. | | |
| 7 | Promove regularmente a participação activa dos alunos na construção e prática de regras de convivência | | |
| 8 | Promove frequentemente a participação activa dos alunos na construção e prática de regras de convivência, e oportunidades de reflexão sobre as mesmas | | |
| 10 | Promove sempre a participação activa dos alunos na construção e prática de regras de convivência, e oportunidades de reflexão sobre as mesmas | | |
| C.4 | Disponibilidade para atender, ouvir e apoiar os alunos | | |
| 3 | Não existem evidências de ter disponibilidade para atender, ouvir e apoiar os alunos | | |
| 6 | Manifesta pontualmente alguma disponibilidade para atender, ouvir e apoiar os alunos | | |
| 7 | Manifesta regularmente disponibilidade para atender, ouvir e apoiar os alunos | | |
| 8 | Manifesta frequentemente disponibilidade para atender, ouvir e apoiar os alunos, percebendo e antecipando as necessidades de cada um dos alunos | | |
| 10 | Manifesta frequentemente disponibilidade para atender, ouvir e apoiar os alunos, percebendo e antecipando as necessidades de cada um dos alunos, revelando flexibilidade para adequar estratégias e actividades | | |
| SUB-TOTAL C | | | |

Observação da Aula

| D | | AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS | |
|------------|--|---|--|
| D.1 | Realização das avaliações pedagógicas especializadas sempre que solicitadas pelos professores/ educadores do ensino regular ou outros | | |
| 3 | Não existem evidências de realizar as avaliações pedagógicas especializadas de acordo com os procedimentos internos e legais | | |
| 6 | Realiza as avaliações pedagógicas especializadas cumprindo parcialmente os procedimentos internos mas não cumpre os prazos definidos | | |
| 7 | Realiza as avaliações pedagógicas especializadas de acordo com os procedimentos internos, cumprindo os prazos definidos | | |
| 8 | Realiza as avaliações pedagógicas especializadas de acordo com os procedimentos internos, cumprindo os prazos definidos e de forma articulada com os professores/ educadores | | |
| 10 | Realiza as avaliações pedagógicas especializadas de acordo com os procedimentos internos e legais, cumprindo os procedimentos definidos e agilizando o processo sempre que possível, envolvendo os intervenientes nos processos educativos dos alunos | | |
| D.2 | Realização da avaliação diagnóstica das aprendizagens e competências dos alunos | | |
| 3 | Não existem evidências de realizar a avaliação diagnóstica das aprendizagens e competências dos alunos | | |
| 6 | Realiza pontualmente mas não de forma sistémica a avaliação diagnóstica das aprendizagens e competências dos alunos | | |
| 7 | Realiza de forma sistémica a avaliação diagnóstica das aprendizagens e competências dos alunos, em colaboração com os professores/ educadores | | |
| 8 | Realiza de forma sistémica e adequada a avaliação diagnóstica das aprendizagens e competências dos alunos, em colaboração com os professores/ educadores, participando activamente na determinação dos apoios especializados, das adequações do processo de ensino e aprendizagem e das tecnologias de apoio | | |
| 10 | Realiza de forma sistémica e adequada a avaliação diagnóstica das aprendizagens e competências dos alunos, em colaboração com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos, participando activamente na determinação dos apoios especializados, das adequações do processo de ensino e aprendizagem e das tecnologias de apoio | | |
| D.3 | Avaliação do trabalho realizado com vista ao ajustamento permanente do processo de ensino e aprendizagem | | |
| 3 | Não existem evidências de avaliar o trabalho realizado com vista ao ajustamento permanente do processo de ensino e aprendizagem | | |
| 6 | Avalia pontualmente o trabalho realizado mas não ajusta o seu plano de intervenção de acordo com essa avaliação | | |
| 7 | Avalia regularmente o trabalho realizado e procede aos ajustamentos necessários no seu plano de intervenção | | |
| 8 | Avalia frequentemente o trabalho realizado, ajustando o seu plano de intervenção de forma adequada de acordo com essa avaliação | | |
| 10 | Avalia frequentemente, de forma adequada e partilhada com os restantes intervenientes no processo educativo dos alunos, o trabalho realizado, integrando os dados dessa avaliação no seu plano de intervenção, por um lado, e promovendo o ajustamento do processo de ensino e aprendizagem no seu todo, por outro | | |
| D.4 | Promoção da intervenção dos alunos na sua auto-avaliação, no final de cada período | | |
| 3 | Não existem evidências de promover a intervenção dos alunos na sua auto-avaliação | | |
| 6 | Promove a intervenção dos alunos na sua auto-avaliação no final de cada período mas não de forma estruturada | | |
| 7 | Promove, de forma estruturada, a intervenção dos alunos na sua auto-avaliação, no final de cada período | | |
| 8 | Promove, de forma estruturada, a intervenção dos alunos na sua auto-avaliação, no final de cada período, valorizando-a e clarificando com os alunos os elementos da auto-avaliação | | |
| 10 | Promove, frequentemente e de forma estruturada, a intervenção dos alunos na sua auto-avaliação, fazendo-o também no final de cada período, valorizando-a e clarificando com os alunos os elementos da auto-avaliação | | |
| | | SUB-TOTAL D | |
| | | TOTAL A+B+C+D | |

Documentos relevantes /Actas/Relatório(s) de Departamento